



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0655/2015

O presente projeto de Lei tem por objetivo denominar a Praça inominada localizada entre as localizada entre as Ruas Lagoa D'anta, Rua Jacome Teles de Menezes, Rua São José dos Cordeiros e Rua Pedra Lavada, distrito Ermelino Matarazzo - São Paulo.

RAIMUNDO CLEMENTE DA SILVA, filho de Manoel Clemente da Silva e Maria Etelvina de Lima, nascido em 20/06/1940, na cidade de Umarizal, Rio Grande do Norte.

Em meados de 1958 veio para São Paulo, trabalhou de sol a sol, inclusive de servente de pedreiro para seu sustento. Conseguiu se alfabetizar, tirou sua habilitação de motorista profissional e foi trabalhar como condutor de transporte coletivo na empresa "Viação Leste Oeste", onde fazia a linha mais tradicional de São Paulo, a linha "Penha-Lapa" e ali conheceu Lucy Almeida da Silva, cobradora do sistema de transporte.

Contraiu matrimônio no ano de 1967 e foi morar de aluguel na Penha, na Rua Raul de fretas. Lá tiveram dois filhos, Fátima Aparecida da Silva, nascida em 1967 e Marcos Antonio da Silva, nascido em 1968.

Apesar de toda a dificuldade para sustentar a família, em 1971 conseguiu dar entrada em um pequeno terreno, 10m x 25m, na Rua lagoa D'anta, antiga Rua Quarenta na Vila Cisper. Foi um dos primeiros moradores do bairro, onde as ruas eram todas de terra e os eucaliptos iam do fundo de sua casa até a fábrica Cisper.

Trabalhou na CMTC até sua privatização, depois foi trabalhar no Grupo Matarazzo (papelão), até sua aposentadoria em 1993. Apesar da aposentadoria, continuou trabalhando como motorista na metalúrgica Inconflandes/Simbal, até seu falecimento por câncer em 31 de março de 2003. Deixou esposa, Sra. Lucy Almeida da Silva - falecida em 26/05/2015, filhos Fátima Aparecida da Silva Magno Barbosa, Marco Antonio da Silva e José Carlos da Silva e netos.

Na comunidade teve um papel memorável! Lutou pela rede de esgoto, pois já entendia que o saneamento básico era uma primazia. Sempre incentivou o esporte, inclusive fazendo campanhas para compra de material esportivo para crianças e adolescentes carentes da comunidade. Também praticava Cooper e participou de várias provas de longa distância.

Depois da água, da energia elétrica, do asfalto e do esgoto, começou a lutar pela segurança, exigindo policiamento e iluminação na comunidade. A educação também fez parte de sua luta, pois hoje as escolas próximas na região são conquistas da grande movimentação de Raimundo, este nortista com visão além de seu tempo e abrigou todos as dificuldades da comunidade como uma luta diária de conquista para todos.

Este homem simples, a exemplo da árvore que dá nome a sua cidade natal, a umazeira, que mesmo em tempo de estiagem consegue molhar o solo debaixo de sua copa, conseguiu conquistas únicas para a comunidade, mesmo com tão poucas ferramentas, mas com uma determinação implacável e uma humanidade ímpar, desbravou o desconhecido, transpôs os limites da impossibilidade e agregou inestimáveis valores para a Comunidade.

Portanto, apelo aos ilustres pares à imediata aprovação deste projeto, como medida de inteira justiça!

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 09/12/2015, p. 101

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.